

# LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS

PROCEDIMENTO  
OPERACIONAL PADRÃO  
(POP)

2024

## **ORGANIZAÇÃO**

Wilson Guilherme Nunes Rosa

Larissa Rocha de Bem

Humberto Nesi

Marcelo Tomás de Oliveira

Michelle Medeiros

## **LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP**

## **COLABORAÇÃO**

Wladimir Vinicius Pimenta



Capivari de Baixo

2024

**Editora Univinte – 2024.**

**Título:** Laboratório de habilidades odontológicas: procedimento operacional padrão – POP.

**Autores:** Wilson Guilherme Nunes Rosa, Larissa Rocha de Bem, Humberto Nesi, Marcelo Tomás de Oliveira, Michelle Medeiros.

**Capa:** Katruy Onofre de Assunção Vicente.

**Revisão:** Dos Autores.

**Editoração:** Andreza dos Santos.

<b>CONSELHO EDITORIAL</b>	
<b>Exedito Michels – Presidente</b>	
<b>Emillie Michels</b>	
<b>Andreza dos Santos</b>	
Dr. Diego Passoni	Dra. Beatriz M. de Azevedo
Dr. José Antônio	Dra. Patrícia de Sá Freire
Dr. Nelson G. Casagrande	Dra. Solange Maria da Silva
Dra. Joana Dar’c de Souza	Dr. Paulo Cesar L. Esteves
Dr. Rodrigo Luvizotto	Dra. Adriana C. Pinto Vieira
Dr. Amílcar Boeing	Esp. Gabriela Fidelix de Souza

L1111

Laboratório de habilidades odontológicas: procedimento operacional padrão – POP [recurso eletrônico] / Wilson Guilherme Nunes Rosa... [et al.] -- Capivari de Baixo : Editora Univinte, 2024.  
1,07 MB ; PDF.

ISBN 978-65-87169-78-1.

I. Rosa, Wilson Guilherme Nunes. II. Bem, Larissa Rocha de. III. Nesi, Humberto. IV. Oliveira, Marcelo Tomás de. V. Medeiros, Michelle. 1. Título.

CDD 370

Catálogo na fonte por Andreza dos Santos – CRB/14 866.

Editora Univinte - Avenida Nilton Augusto Sachetti, nº 500 - Santo André, Capivari de Baixo/SC.  
CEP 88790-000.

Todos os direitos reservados.

Proibidos a produção total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.

A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo art. 184 do Código Penal.

# **AUTORES**

## **Wilson Guilherme Nunes Rosa**

Coordenador e Professor do Curso de Odontologia do Univinte  
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Univinte  
*prof.wilson@fucap.edu.br*

## **Larissa Rocha de Bem**

Coordenadora Adjunta e Professora do Curso de Odontologia Univinte  
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Univinte  
*prof.larissa@fucap.edu.br*

## **Humberto Nesi**

Professor do Curso de Odontologia do Univinte  
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Univinte

## **Marcelo Tomás de Oliveira**

Professor do Curso de Odontologia do Univinte  
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Univinte

## **Michelle Medeiros**

Professora do Curso de Odontologia do Univinte  
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Univinte


# APRESENTAÇÃO

Este Regulamento dispõe sobre os Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) dos Laboratórios de Habilidades Odontológicas do Centro Universitário Univinte, criado com o intuito de atender a Resolução n. 3, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Odontologia.

**Wilson Guilherme Nunes Rosa**

Coordenador e Professor do curso de Odontologia do Univinte

Capivari de Baixo, 2024.

		<b>ESTERILIZAÇÃO</b>	
<b>REVISÃO 00</b>		<b>SEÇÃO:</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>
		<b>Página 1 de 15</b>	
<b>FINALIDADE DESTE DOCUMENTO:</b>		Definir um procedimento para esterilização	
<b>RESPONSABILIDADE:</b>		Funcionários da produção	
<b>DATA DE EMISSÃO:</b>	21/08/2019	Nome de quem preparou o documento: Rodolfo Lucas Bortoluzzi	
<b>DATA DE HOMOLOGAÇÃO:</b>	21/08/2019	Responsável pela aprovação: Rodolfo Lucas Bortoluzzi	
<b>DATA DE ATUALIZAÇÃO:</b>	30/03/2023	Responsável pela atualização: Wilson Guilherme Nunes Rosa	
<b>ENDEREÇO:</b>	Av. Nilton Augusto Sachetti, 500, CEP 88745-000, Capivari de Baixo, Santa Catarina, Brasil.		
<b>TELEFONES:</b>	+55 (48)3623-6000		

## 1. INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas a assistência à saúde constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo ações efetivas de prevenção e controle pelos serviços de saúde. O controle de infecção é um processo de apoio dentro dos ambientes de assistência à saúde que atua como promotor de qualidade e segurança, sendo necessário implementar diretrizes de práticas corretas e fomentar a educação permanente dos profissionais, a fim de diminuir riscos de exposição dos usuários e dos profissionais de saúde na execução das atividades e procedimentos. Entendendo a necessidade de manter atualizadas as recomendações para prevenção e controle das infecções, foi elaborado este POP afim de padronizar os procedimentos. Neste material constam informações e normatizações atualizadas dos aspectos teóricos e técnicos de uma central de esterilização, que englobam desde o processo de limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento dos artigos de assistência à saúde. Vale ressaltar que tão importante quanto à descrição das técnicas é a garantia da adesão às normas e rotinas pelos profissionais em sua prática diária e a permanente discussão. Destacamos neste material, aspectos teóricos e técnicos do processo de limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos de assistência à saúde.

## 2. CONCEITOS

Abaixo, alguns conceitos que fazem parte do processo de limpeza, desinfecção e esterilização:

- a) **ARTIGOS:** Compreendem instrumentais, objetos de natureza diversa, utensílios e acessórios de equipamentos.
- b) **ARTIGOS NÃO CRÍTICOS:** Aqueles que entram em contato com a pele íntegra do usuário. Requerem limpeza e/ou desinfecção de baixo ou médio nível. Deve-se atentar para o risco de transmissão secundária por parte dos profissionais que lidam com o artigo e entrem em contato com o usuário. Ex: termômetro clínico.
- c) **ARTIGOS SEMI-CRÍTICOS:** Aqueles que entram em contato com a pele não intacta ou com mucosas íntegras. Exigem desinfecção de médio ou alto nível ou esterilização. Ex: Anestesia.
- d) **ARTIGOS CRÍTICOS:** Aqueles que entram em contato com tecidos estéreis ou com o sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com este sistema, pois possuem alto risco de causar infecção. Estes requerem esterilização para satisfazer os objetivos a que se propõem. Ex.: agulhas, roupas e instrumentos cirúrgicos.
- e) **ARTIGOS DE USO ÚNICO:** Produtos que perdem suas características originais após o uso ou, em função de outros riscos reais ou potenciais à saúde do usuário não devem ser reutilizados.
- f) **DESCONTAMINAÇÃO:** É o processo de redução dos microrganismos de artigos e superfícies, tornando-os seguros para o manuseio.
- g) **DESINFECÇÃO:** É o processo físico ou químico de destruição de microrganismos, exceto os esporulados. A desinfecção é realizada por meio físico, através da água quente (60 a 90°C) ou em ebulição e pelo meio químico, através de produtos denominados desinfetantes.
- h) **ESTERILIZAÇÃO:** É o processo de destruição de todos os microrganismos, inclusive esporulados, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão. A probabilidade de sobrevivência do microrganismo no item submetido ao

processo de esterilização é menor que um em um milhão.

- i) **LIMPEZA:** É o processo manual ou mecânico de remoção de sujidade, mediante o uso da água, sabão e detergente neutro ou detergente enzimático para manter em estado de asseio os artigos e superfícies reduzindo a população microbiana. A limpeza o primeiro passo nos procedimentos técnicos de desinfecção e esterilização, considerando que a presença de matéria orgânica protege os microrganismos do contato com agentes desinfetantes e esterilizantes.
- j) **PRÉ-LIMPEZA:** Remoção da sujidade visível presente nos produtos para saúde.
- k) **SUPERFÍCIES:** compreende mobiliários, pisos, paredes, portas, tetos, janelas, equipamentos e demais instalações.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO

Área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais seu preparo, controle, esterilização e distribuição de materiais e tem como objetivos eficiência, economia e maior segurança a equipe e pacientes. Tem como atividades:

- **ESTERILIZAÇÃO:** Segundo a ANVISA, é um processo que visa destruir ou eliminar todas as formas de vida microbiana presentes, inclusive sob forma de esporos.
- **REPROCESSAMENTO:** Processo a ser aplicado a produtos médico-hospitalares, exceto os de uso único, para permitir sua reutilização neste processo inclui a limpeza, desinfecção, embalagem, esterilização e testes de qualidade.
- **REESTERILIZAÇÃO:** Processo de esterilização de produto já esterilizado, mas não utilizado, dentro do prazo de validade do produto.

### 4. FUNÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução COFEN nº 424/2012, disciplina as atribuições dos profissionais de Enfermagem em CE – Central de Esterilização e em



empresas processadoras de produtos para saúde. Cabem aos Enfermeiros Coordenadores, Chefes ou Responsáveis por CE, ou por empresa processadora de produtos para saúde:

#### **ENFERMEIRO:**

- a) Assegurar a higienização pessoal e bem-estar próprio, bem como dos demais profissionais que atuam na CE, como cuidados com o corpo, unhas, uniforme (conforme especificidade abordado neste material), evitando a transmissão de infecções;
- b) Assegurar o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- c) Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde: recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;
- d) Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão para as etapas do processamento de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado e normatização pertinente. Os Protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta;
- e) Participar da elaboração de sistema de registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no CE;
- f) Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade;
- g) Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com critérios preestabelecidos;
- h) Acompanhar e documentar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do CE, ou da empresa processadora de produtos para saúde;
- i) Definir critérios de utilização de materiais que não pertençam ao serviço de saúde, tais como prazo de entrada no CE, antes da utilização, necessidade, ou não, de reprocessamento, entre outros;
- j) Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção;
- k) Garantir a utilização de EPI – Equipamentos de Proteção Individual, de acordo com o ambiente

de trabalho do CE;

- l) Participar do dimensionamento e da definição da qualificação necessária aos profissionais para atuação no CE;
- m) Promover capacitação, educação permanente e avaliação de desempenho dos profissionais que atuam no CE;
- n) Orientar e supervisionar as unidades usuárias dos produtos para saúde, quanto ao transporte e armazenamento deles;
- o) Elaborar termo de referência ou emitir parecer técnico, relativo à aquisição de produtos para saúde, equipamentos e insumos a serem utilizados no CE ou na empresa processadora de produtos para saúde;
- p) Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde.

### **TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA:**

Os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem que atuam em CE, realizam as atividades previstas, sob orientação e supervisão do Enfermeiro ou Responsável do CE.

- a) Garantir a higienização pessoal e bem-estar, como cuidados com o corpo, unhas, uniforme (conforme especificidade abordado neste material), evitando a transmissão de infecções.
- b) Cumprir as práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- c) Realizar a limpeza e a higienização das superfícies móveis dos ambientes relacionados aos atendimentos clínicos;
- d) Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme;
- e) Disponibilizar artigos pronto para a esterilização;
- f) Realizar o teste nas autoclave, a fim de monitorar todos os parâmetros que podem afetar o processo de esterilização;
- g) Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários;
- h) Manter o processo de esterilização;
- i) Realizar a limpeza de material inalatório, realizando desinfecção de alto nível;
- j) Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários;
- k) Realizar a limpeza e desinfecção das almotolias após o término da solução e/ou samanalmente;

l) Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso.

## **5. ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

### **Higiene pessoal:**

- Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.

### **Cuidados com o corpo:**

- Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.

### **Cuidados com os cabelos:**

- Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos.

### **Cuidado com as unhas:**

- As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos;
- Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e pode eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.

### **Cuidados com o uniforme:**

- Jaleco deve ser de manga longa conforme NR-6;
- Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário;
- Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura;
- A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.

### **Cuidados com os sapatos:**

- Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés (NR-32).

## **6. PRECAUÇÕES PADRÃO – PASSOS:**

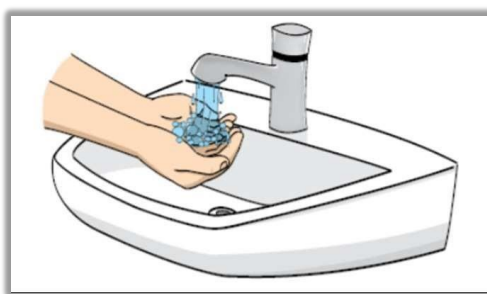
### **Higienizar as mãos – Quando:**

- Antes de iniciar as tarefas de limpeza;

- Ao constatar sujidade;
- Antes e após uso de toaletes;
- Após tossir, espirrar ou assoar o nariz;
- Antes de se alimentar;
- Após término das atividades.

### **Higienizar as mãos – Passos:**

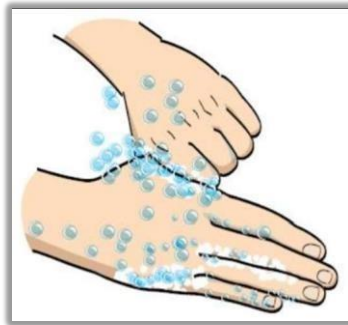
- Retirar relógios, pulseiras e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);
- Estes adornos não devem ser utilizados conforme NR-32;



- Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;
- Usar luvas no momento do procedimento de limpeza dos materiais, a luva deve ser de material resistente e possuir cano alto para proteção parcial do antebraço. Devem ser utilizadas sempre que houver a possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos;
- Usar avental impermeável durante a limpeza dos materiais. Deve ser usado por cima do uniforme e destina-se às tarefas em que exista risco de respingos de soluções com produtos químicos ou contaminados;
- Utilizar máscara quando existe a possibilidade de inalação de gases tóxicos (provenientes do preparo de soluções de desinfecção), risco de respingos na pele ou mucosas da face. Após o uso as máscaras devem ser descartadas, exceto as máscaras de carvão ativado;
- Utilizar protetor ocular em situações como preparo de diluições irritantes ou produtos químicos sempre que houver risco de respingos de sangue ou secreções. Após o uso, os mesmos devem ser guardados limpos.



### Higienizar as mãos – Técnica:



- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



- Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
- Enxugar as mãos com papel toalha descartável;
- Em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
- Desprezar o papel toalha na lixeira.

### Técnica de limpeza e/ou desinfecção de superfícies – Material necessário:

Panos de limpeza. Sabão líquido. Usar álcool 70%. Recipiente para solução EPI (luvas, máscara, avental e óculos).

### Técnica de limpeza e/ou desinfecção de superfícies – Períodicidade:

Uma vez por período ou sempre que necessário.

### **Técnica de limpeza e/ou desinfecção de superfícies – Passos:**

- Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção;
- Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco;
- Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo, as bancadas e superfícies antes e depois do término das atividades;
- Retirar os objetos de cima e, se possível, retirar a poeira da bancada com o pano úmidodobrado, para obter várias superfícies de limpeza;
- Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso;
- Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova;
- Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa;
- Enxugar a bancada;
- Com um pano embebido em álcool 70% friccionar por 30 segundos as superfícies já limpas;
- Organizar o setor e recolher o material.

### **Técnica de limpeza manual de instrumental – passos:**

Separar o material:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção);
- Recipientes de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material;
- Escova de cerdas duras e finas;
- Compressas ou panos limpos e macios;
- Solução de água e detergente neutro ou detergente enzimático.
- Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental;
- Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas;
- Separar as pinças de pontas traumáticas e lavar separadamente, evitando acidentes;
- Imergir o instrumental aberto na solução de água e detergente enzimático e deixar o tempo recomendado conforme orientação do fabricante, para remoção dos resíduos de matéria orgânica;
- Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves;
- Lavar a instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas, dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras;
- Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações;
- Inspeccionar os artigos para a verificação da limpeza e de seu funcionamento, pode ser feito a olho nu ou com o uso de lupa de aumento;
- A água deve atender aos padrões de potabilidade definidos em normatização específica

(destacar limpeza caixa d'água periodicamente);

- Enxugar as peças com pano macio e limpo, em toda a sua extensão;
- Usar ar comprimido no interior dos materiais canulados para secagem adequada.

### **Técnica de limpeza manual de instrumental – Preparo e acondicionamento (papel grau cirúrgico).**

- Utilizar o papel grau cirúrgico em tamanho adequado ao material, observando a data de validade (data de limite de uso) do mesmo;
- Colocar o material a ser esterilizado no papel grau cirúrgico e encaminhar para selagem. A selagem de embalagens tipo envelope ou rolo deve ser feita por termo seladora ou conforme orientação do fabricante, no selamento deverá ser deixada uma borda livre de no mínimo 3 cm da borda, com uma largura de 1 cm de selagem, para facilitar a abertura, assim como deve ser íntegra, contínua, sem pregas e rugas;
- Identificar embalagem com nome do produto, nome do estudante, data de esterilização, prazo de validade e assinatura.



### **7. TESTE BOWIE E DICK – INDICADOR QUÍMICO CLASSE II, PARA MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NAS AUTOCLAVES**

#### **Recursos necessários:**

Autoclave à vácuo. Folha do teste. Pacote desafio. Fita de identificação. Caderno ou impresso próprio para anotação e arquivo dos testes realizados.

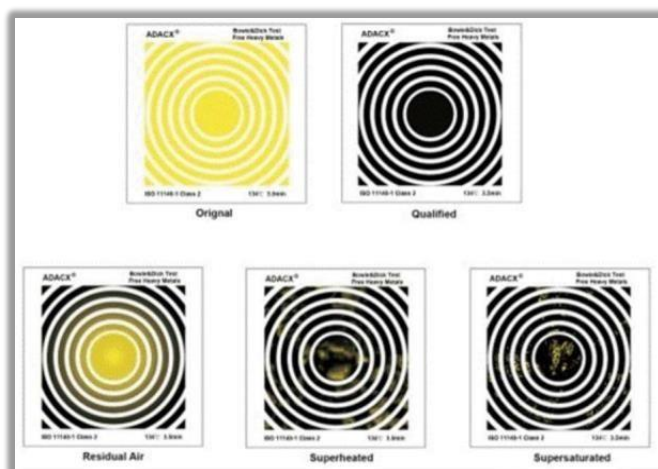
#### **Periodicidade:**

Diariamente, sempre na primeira carga do dia.

#### **Passo a passo:**

- Higienizar as mãos conforme protocolo;
- Utilizar EPI recomendados;
- Ligar a autoclave para o aquecimento;

- Preparar pacote desafio – com campos, compressas, colocar a folha-teste no centro geométrico do pacote;
- Embalar o pacote, fechando com fita adesiva;
- Identificar o pacote como TESTE e nome do profissional responsável;
- Colocar o pacote no rack da autoclave, com a câmara vazia na parte frontal da autoclave;
- Selecionar o ciclo específico para teste de Bowie & Dick da autoclave, conforme recomendações do fabricante da autoclave (134<sup>o</sup> C e não deve ultrapassar 4 minutos);
- Aguardar o completo resfriamento da autoclave, antes de abri-la; depois de aberta aguardar 20 minutos com a porta entreaberta para secagem;
- Abrir o pacote, retirar a folha e observar a mudança uniforme de cor na folha teste. A não uniformidade na cor do indicador no centro do teste indica presença de ar residual na câmara interna, evidenciando uma falha na autoclave. Antes de solicitar manutenção, fazer novo processo conforme descrito, pois o aquecimento indevido da autoclave pode interferir no resultado. Caso mantenha as alterações na 8 Mudança de cor da folha teste (veja figura 01) a autoclave deverá ser interdita e avaliada pelo técnico responsável;
- Após a manutenção da mesma realizar um novo teste do uso;
- Identificar na folha do teste a data, hora, operador que realizou o teste e o resultado, arquivando esse documento conforme rotina;
- Deixar o ambiente em ordem;
- Higienizar as mãos.



## 8. INDICADOR BIOLÓGICO

### Separar o material necessário:

01 Par de luvas de procedimento; 01 incubador biológico; 01 pacote grande (desafio para esterilização), utilizar o pacote da unidade com a maior densidade; 02 ampolas de indicador



biológico; impresso de controle de resultados; rack montada com pacotes a serem esterilizados; Fita teste para autoclave.

### **Passo a passo:**

- Calçar as luvas de procedimentos;
- Identificar a ampola de indicador biológico colocando: número da autoclave, nível escolhido, número do ciclo e data;
- Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos;
- Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o;
- Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço;
- Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes;
- Realizar o ciclo de esterilização;
- Retirar o pacote após o esfriamento;
- Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico;
- Quebrar a ampola, homogeneizar e colocá-la no incubador, juntamente com a ampola controle;
- Proceder a 1ª leitura a partir de 4 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante;
- Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 4 em 4 horas até completar 24 horas de incubação;
- Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;
- Preencher o impresso de controle dos resultados;
- Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola, repetir o teste utilizando novo pacote;
- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- Manter a área limpa e organizada.
- Observações: recomenda-se a realização do teste biológico: No 1º ciclo de autoclave, diariamente, após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.



## 9. TESTE INTEGRADOR QUÍMICO

Os indicadores químicos são fitas de papel impregnadas com tinta termo crômica que mudam de cor quando expostas a temperatura elevada por certo tempo. Podem apenas indicar a exposição ou não ao calor (indicadores específicos de temperatura) ou ainda indicar a ação de tempo, temperatura e vapor. Realizar o teste diariamente. Pode ser em qualquer carga do dia.

### Passos:

- Colocar o teste acondicionado dentro do pacote desafio (criado pelo próprio serviço), pacotes com campos, pode ser fenestrado ou até compressas, deve ser de tecido para dificultar a ação do agente esterilizante (vapor);
- Ligar a autoclave e colocar o pacote desafio dentro do mesmo, pode ser com a carga normal da unidade;
- Realizar o ciclo normal de esterilização;
- Após finalizar o ciclo aguardar a completa expulsão do vapor;
- Retirar o teste e aguardar seu resfriamento;
- Abrir o pacote e retirar o teste integrador para leitura;
- Fazer a leitura do teste com a verificação da mudança de cor do mesmo que deve alterar pelo menos o item 1 e 2 que se localiza na parte inferior, se ocorrer a mudança de cor no item 3 o processo está perfeito, mas item 1 e 2 já está considerado satisfatório;
- Caso o teste não mude de cor ou apresentar coloração azulada/ou alguma falha, ou apenas a lacuna do número 1 mudado de cor (escuro) o teste foi reprovado, comunicar o enfermeiro responsável imediatamente; interditar a autoclave; comunicar imediatamente com o técnico da manutenção.



## 10. PROCEDIMENTO DE OPERAÇÃO DE USO DAS AUTOCLAVES

- Com as teclas ↓↑ ajuste em 134 °C;
- Pressione a **selecionar** e ajuste o tempo;
- Com as setas ↓↑ ajuste em 30 minutos;

- Pressione a tecla **selecionar** tempo de secagem igual a: ZERO;
- Pressione a tecla **selecionar**. "GRAVADO";
- Pressione a tecla **inicio**;
- Ao termino da autoclave não abra a porta, verifique a pressão;
- Quando a pressão estiver em zero abra a porta;
- Retire o material;
- Desligue o equipamento deixando a porta aberta;

### **Observações:**

Todo o processo deve ser feito com os cuidados de higiene e EPI'S adequados.

### **Durante o processo de esterilização observar:**

- Seguir as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave;
- Deve-se fazer a verificação da eficácia da esterilização por meio de teste biológico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição;
- Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara;
- Não encostar os pacotes nas paredes;
- Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima;
- Deixar as caixas metálicas não perfuradas semiabertas;
- Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo;
- Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro;
- Colocar sempre a parte plástica dos pacotes voltados para cima;
- Dispor os pacotes embalados em papel grau cirúrgico colocando sempre o papel voltado para baixo;
- Atentar para que a parte de papel dos pacotes esteja voltada com o papel de outro pacote e o plástico com o plástico;
- Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 20 minutos para retirar o material;
- Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização;
- Após o esfriamento dos pacotes, guarda-los em local apropriado;
- Observação: Ao final da esterilização os pacotes devem estar secos. Se os mesmos estão ficando umedecidos, deve-se verificar a ocorrência de falha técnica (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos, volume de água utilizada no ciclo, entre outros), se a técnica estiver correta, fazer contato com a DLMS para solicitar a manutenção da autoclave;
- Manter a área limpa e organizada.

## 11. LIMPEZA DA AUTOCLAVE

### Separar os materiais:

Compressas, água, detergente e escova ou esponja. Usar luvas de látex e avental de plástico.

### Cuidados:

- A autoclave deve estar fria e desligada;
- Limpar a autoclave diariamente, antes do aquecimento, utilizando compressas embebidas em água;
- Semanalmente, no período da manhã, as autoclaves deverão ser limpas com água e detergente neutro, passar as compressas embebidas em água limpa, até onde o braço alcançar, passando-as por todas as paredes da frente, laterais e portas;
- Abrir a porta das autoclaves e retirar os racks das mesmas;
- Retirar o trilho da autoclave 01 (local onde corre o rack dentro da autoclave);
- Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais, superior e inferior), molhando a compressa na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa, lembrando que se a autoclave estiver quente, a água se evaporará;
- Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova;
- Enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas;
- Enxaguar bem a autoclave e secar com compressas e ligar novamente;
- Na parte externa passar diariamente um pano embebido em álcool 70%.

## 12. DESINFECÇÃO QUÍMICA DE ARTIGOS

### Passo a passo:

- Higienizar as mãos;
- EPI – máscara, avental impermeável, óculos e luvas;
- Recipiente com tampa;
- Solução de ácido peracético 1%;
- Seringa de 20 ml;
- Água destilado frasco 500 ml - Compressas estéreis;
- Toalhas próprias para secar os materiais - embalagem própria para o artigo;
- Etiqueta de identificação;
- Diluição do desinfetante conforme preconizado pelo fabricante;
- Colocar o desinfetante no recipiente, identificar o produto com data do preparo e validade

do mesmo e nome do responsável;

- Imergir o artigo limpo e seco; se for artigo canulado e prolongamentos, preencher o interior do lúmen com auxílio de uma seringa;
- Deixar submerso por 30 minutos;
- Retirar os artigos, enxaguar e secar bem com compressa estéril para limpeza e secar os canulados em bico de ar comprimido;
- Embalar com invólucro próprio;
- Identificar com nome, data de desinfecção, prazo de validade e assinatura;
- Armazenar em recipiente próprio até uso;
- Deixar o ambiente em ordem;
- Desprezar os resíduos em lixeira própria;
- Higienizar as mãos.

<b>REVISÃO 00</b>		<b>SEÇÃO:</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>Página 1 de 5</b>
<b>FINALIDADE DESTE DOCUMENTO:</b>		Definir um procedimento para Hihienização de Ambientes, Equipamentos e Acessórios		
<b>RESPONSABILIDADE:</b>		Responsável Técnico		
<b>DATA DE EMISSÃO:</b>	21/08/2019	Nome de quem preparou o documento: Rodolfo Lucas Bortoluzzi		
<b>DATA DE HOMOLOGAÇÃO:</b>	21/08/2019	Responsável pela aprovação: Rodolfo Lucas Bortoluzzi		
<b>DATA DE ATUALIZAÇÃO:</b>	30/03/2023	Responsável pela atualização: Wilson Guilherme Nunes Rosa		
<b>ENDEREÇO:</b>	Av. Nilton Augusto Sachetti, 500, CEP 88745-000, Capivari de Baixo, Santa Catarina, Brasil.			
<b>TELEFONES:</b>	+55 (48)3623-6000			

Este documento descreve detalhadamente os procedimentos operacionais padrões para limpeza de ambientes, equipamentos e acessórios utilizados nos processos envolvidos nos atendimentos de clientes da clínica odontológica, seu tratamento superficial e esterilização a vapor.

Todos os procedimentos descritos abaixo devem ser seguidos sem nenhuma modificação por qualquer pessoa envolvida na limpeza dos ambientes de produção. As necessidades de qualquer tipo de modificação ou adaptação devem ser comunicadas imediatamente ao ao responsável técnico pelo setor, que avaliará a necessidade e viabilidade técnica das alterações solicitadas ou recomendadas por qualquer colaborador.

### **HIGIENIZAÇÃO DE PISOS E RODAPÉS**

**Frequência:** Diária.

**Responsável:** Auxiliar de Serviços Gerais.

**EPI's:** avental, botas, luvas de borracha e touca.

**Materiais:** balde, detergente, hipoclorito de sódio, vassoura, rodo.

- 1) Jogue água no piso para remover os resíduos;
- 2) Com auxílio de uma pá, retire os resíduos;
- 3) Espalhe a solução detergente no piso;
- 4) Esfregue o piso e rodapés com auxílio de uma vassoura ou máquina de limpeza até remover toda sujeira;
- 5) Puxe a solução com o rodo;
- 6) Enxágue com água;
- 7) Puxe a água com o rodo;
- 8) Espalhar pelo piso solução clorada;
- 9) Puxe a água com o rodo após 10 minutos de contato;
- 10) Deixe secar.

## HIGIENIZAÇÃO DAS PAREDES

**Frequência:** Quinzenal.

**Responsável:** Auxiliar de Serviços Gerais.

**EPI's:** avental, botas, luvas de borracha e touca.

**Materiais:** Escovão de fibras de plástico, balde, detergente, hipoclorito de sódio.

- 1) Coloque em um recipiente solução detergente;
- 2) Inicie a limpeza pelos locais mais altos;
- 3) Molhe o escovão na solução detergente e hipoclorito de sódio e esfregue, retirando toda sujeira;
- 4) Enxágue com água;
- 5) Deixe secar.

## HIGIENIZAÇÃO DE PORTAS E JANELAS

**Frequência:** Semanal

**Responsável:** Auxiliar de serviços gerais.

**EPI's:** avental, botas, luvas de borracha e touca.

**Materiais:** esponja, balde, detergente.

- 1) Coloque em um balde solução detergente;
- 2) Coloque em outro balde água limpa;
- 3) Esfregue toda superfície com uma esponja umedecida com a solução detergente;
- 4) Inicie a limpeza pelos locais mais altos, limpe toda superfície, inclusive as maçanetas;
- 5) Com um pano limpo umedecido com água, limpe os resíduos;
- 6) Troque a água do balde sempre que estiver suja.

## HIGIENIZAÇÃO DAS TELAS

**Frequência:** Mensal

**Responsável:** Serviços Gerais

**EPI's:** avental, botas, luvas de borracha e touca.

**Materiais:** Vassoura, esponja balde, detergente.

- 1) Coloque em um balde solução detergente;
- 2) Retire as telas das janelas e coloque no chão;
- 3) Aplique o produto puro em toda a superfície;
- 4) Deixe agir por 10 minutos;
- 5) Esfregue com uma vassoura;
- 6) Enxágue com água;
- 7) Deixe secar.

## HIGIENIZAÇÃO DE INTERRUPTORES E TOMADAS

**Frequência:** Trimestral

**Responsável:** Serviços Gerais

**EPI's:** avental, botas, luvas de borracha e touca.

**Materiais:** Pano de limpeza, álcool 70 %.

- 1) Certifique-se que as tomadas estão com os protetores;
- 2) Umedeça o pano com álcool;
- 3) Esfregue toda superfície com o pano umedecido.

## HIGIENIZAÇÃO DE BANCADAS.

**Frequência:** Diária.

**Responsável:** Usuário.

**EPI's:** luvas de borracha.

**Materiais:** balde, detergente, pano, hipoclorito de sódio e esponja.

- 1) Retire os resíduos sólidos;
- 2) Esfregue toda a superfície com uma esponja umedecida com detergente neutro;
- 3) Limpe com pano umedecido;
- 4) Espalhar solução clorada em toda superfície;
- 5) Retire solução após 10 minutos de contato.

## HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

**Frequência:** diária.

**Responsável:** Usuário.

**EPI's:** Luvas de borracha.

**Materiais:** balde, detergente, álcool 70%, pano de limpeza, esponja.

- 1) Desligue o equipamento da tomada;
- 2) Em um balde coloque água e detergente;
- 3) Esfregue com esponja toda superfície retirando toda sujeira;
- 4) Enxágue com água;
- 5) Seque com pano de limpeza;
- 6) Borrife álcool 70% em toda a superfície;
- 7) Após 15 minutos ligar o equipamento.

## HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CONDICIONADORES DE AR

**Frequência:** Semanal

**Responsável:** Equipe de manutenção.

**EPI's:** Luvas de borracha.



**Materiais:** balde, detergente neutro ou sabão neutro, álcool 70%, pano de limpeza, esponja.

- 1) Desligue o aparelho da tomada;
- 2) Retire o painel frontal e limpe-o com um pano macio e seco. Caso esteja muito sujo, umedeça o pano com água morna;
- 3) Retire o filtro do aparelho com cuidado e lave-o em água corrente (fria ou morna);
- 4) Utilize sabão neutro e esponja para completar a lavagem;
- 5) Deixe o filtro secar naturalmente ou utilize outro pano macio.
- 6) Não utilize:
- 7) Polidor para limpar a área interna do ar-condicionado;
- 8) Produto químico;
- 9) Água quente.

Todas as ocorrências de limpeza do ambiente devem ser anotadas em uma planilha nos moldes a seguir:

### PLANILHA DE CONTROLE DE HIGIENIZAÇÃO

EQUIPAMENTO	FUNCIONÁRIO	DATA DA LIMPEZA	APROVAÇÃO DO SUPERVISOR

<b>REVISÃO 00</b>		<b>SEÇÃO:</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>Página 1 de 2</b>
<b>FINALIDADE DESTE DOCUMENTO:</b>		Definir um procedimento para utilização de EPI's		
<b>RESPONSABILIDADE:</b>		Funcionários da produção		
<b>DATA DE EMISSÃO:</b>	21/08/2019	Nome de quem preparou o documento: Rodolfo Lucas Bortoluzzi		
<b>DATA DE HOMOLOGAÇÃO:</b>	21/08/2019	Responsável pela aprovação: Rodolfo Lucas Bortoluzzi		
<b>DATA DE ATUALIZAÇÃO:</b>	30/03/2023	Responsável pela atualização: Wilson Guilherme Nunes Rosa		
<b>ENDEREÇO:</b>	Av. Nilton Augusto Sachetti, 500, CEP 88745-000, Capivari de Baixo, Santa Catarina, Brasil.			
<b>TELEFONES:</b>	+55 (48)3623-6000			

## 1. OBJETIVOS

Promover a barreira de proteção individual e manutenção da cadeia asséptica no atendimento ao paciente em procedimentos invasivos.

## 2. LOCAL DE APLICAÇÃO

Clínica Odontológica, Central de Esterilização e Laboratório de Radiologia.

## 3. RESPONSÁVEIS

Corpo docente, acadêmicos e técnicos administrativos.

## 4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Gorro;
- Máscara tripla camada ou PFF (peça semifacial filtrante);
- Óculos de proteção;
- Luvas de procedimento, luvas cirúrgicas, sobreluvas (plásticas) e luva grossa multiuso para limpeza de superfícies;
- Calça e camiseta brancas, compridas e fechadas;
- Avental cirúrgico;
- Calçado branco e fechado.

## 5. DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTO

- Utilizar conjunto de camiseta e calça branca, comprida e fechada; calçado branco e fechado; gorro e máscara, quando da entrada e permanência nos locais de aplicação;
- Utilizar óculos de proteção na realização de procedimentos odontológicos e limpeza de instrumentais;
- Utilizar luva grossa multiuso para limpeza e desinfecção de superfície do equipamento odontológico e lavar e secar após o uso;
- Utilizar luvas cirúrgicas, após lavagem e degermação das mãos;
- Qualquer ação fora do campo de atendimento do paciente, onde haja risco de quebra da cadeia asséptica, deverá ser realizada pelo auxiliar ou responsável da Clínica ou Centro Cirúrgico;
- Realizar a limpeza com água e sabão e desinfecção sob fricção com ácido peracético a 1% dos óculos de proteção após o uso entre os pacientes;
- Realizar a lavagem do jaleco após cada procedimento crítico;
- O avental cirúrgico, gorro, máscara, luvas cirúrgicas deverão ser descartados após o uso,

conforme PGRSS estabelecido.

## 6. FATORES DE RISCO

A falta de uso de qualquer dos EPI's e/ou uso inadequado acarreta danos à saúde ocupacional por exposição a secreções do paciente que podem ser potencialmente contaminadas.

## 7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada – RDC n. 306, de 07 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Publicada no DOU de 10/12/2004.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. **Resolução n. 358, de 29 de abril de 2005.** Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Publicada no DOU de 4/05/2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria n. 485 de 11 de novembro de 2005.** Aprova a norma regulamentadora n. 32 sobre a segurança e saúde no trabalho e estabelecimentos de saúde.